



O Tricolor

(*Erythrura Tricolor*)

Mauro Garcia - Juiz OBJO e C.O.M.

Introdução

Este maravilhoso exótico de pequeno porte, multicolorido, habita no Timor e nas pequenas ilhas do arquipélago do Tanibar. Sua classificação sistemática é de certa forma discutível, mas aceita-se como pertencendo ao gênero dos *Erythruras*.

Discussões taxonômicas a parte o que nos interessa mesmo é o próprio pássaro.

Faz aproximadamente 15 anos que não aparece nos concursos seja regional ou nacional aqui no Brasil. Não temos notícia de sua existência em criatórios brasileiros, mas é possível que alguém os esteja criando, pois foram largamente importados no passado.

Na Europa sua participação em exposições é constante, mas nem tantos se dedicam à sua criação, pois existem centenas de outros para dividirem a preferência.

Descrição Adultos

Donos de plumagem sedosa possuem três cores distintas: azul, verde e vermelho. Também apresentam um certo grau de dimorfismo sexual que aos pouco atentos pode passar despercebido. No macho a intensidade da máscara facial de cor azul cobalto é mais acentuada do que na fêmea. Tal cor se estende pelo ventre de forma mais atenuada. O dorso é verde musgo em ambos os sexos e a rabadilha bem como as penas da cauda possuem

coloração vermelho brilhante (menos acentuado na fêmea). O bico é negro, as patas cor de carne e as unhas um pouco melânicas. É de pequeno tamanho: não passa de 10 cm. O macho tende a ser maior do que a fêmea.

Filhotes

Nascem após 12 a 13 dias de incubação e assim como os goulds não apresentam penugem.

Distinguem-se facilmente destes, quando em um mesmo ninho, pelas excrescências azuladas na parte interna do bico: duas de cada lado enquanto os goulds possuem três de cada lado. Saem do ninho com certa precocidade por volta de 16 dias e curiosamente apresentam o bico de duas cores: negro na parte superior e

